

Entre a preferência e a facilidade

A Telematrícula é destinada aos novos alunos da rede pública, notadamente aos do Ensino Médio. Essa prática tornou-se necessária devido ao desejo de pais e estudantes de procurar uma unidade mais adequada à formação técnica ou à preparação ao vestibular e ao PAS, o que muitas vezes relega ao segundo plano a questão da proximidade com a residência – não importa a distância, eles priorizam a qualidade.

O GDF também. Por isso, o governo implementou um sistema no qual o cidadão tem mais opções e tranqui-

lidade. No caso do aluno que busca uma vaga no Ensino Médio da rede pública, ele próprio indica duas escolas nas quais gostaria de estudar. Caso não seja possível, aí sim a Secretaria de Educação sugere um terceiro estabelecimento na vizinhança da residência dele.

No caso da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, a sistemática é um pouco diferente. Não há essa liberdade de escolha e o procedimento tem por base, diretamente, a proximidade da escola com a casa do aluno. Os pais fornecem o endereço e a série desejada e

a Telematrícula busca, automaticamente, a unidade educacional o mais perto possível da residência cadastrada.

Todo esse trabalho, que movimenta milhares de inscrições a cada ano, é realizado entre novembro e dezembro, período que permite ao governo organizar todo o mapa educacional. No caso dos alunos que já estão matriculados, o Telematrícula não vale para renovação, o que é feito automaticamente na escola em que estuda – isso se não houver mudança de nível, como do Ensino Fundamental para o Médio.